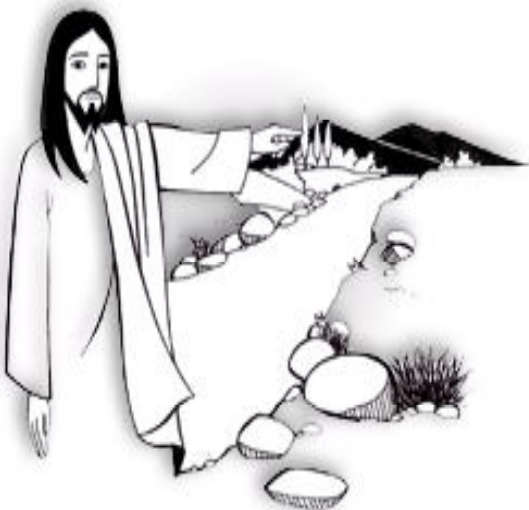


Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.255 (Ano A/Roxo) Comemoração dos Fiéis Defuntos 02 de novembro de 2017

EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA



- Preparar uma planta, natural ou fabricada, onde as pessoas possam pendurar crachás com os nomes dos falecidos da sua família e amigos. Avisar ao povo com antecedência desse gesto.
- Não se ornamenta o presbitério com flores. Se tiver, que sejam bastante discretas e sóbrias. O toque de instrumentos sejam para sustentar o canto.

01. MOTIVAÇÃO

C. Neste dia de esperança, de comunhão com quem amamos e que já partiu, a Ressurreição de Jesus é uma luz para a nossa fé na vida eterna. É esse o sentimento que hoje nos move a estar reunidos para lembrarmos dos falecidos, acreditando e es-

perando que estejam junto de Deus. Em Cristo está nossa certeza de que, vivendo e construindo seu Reino aqui, também o herdaremos na eternidade.

Refrão: *Nós cremos na vida eterna e na feliz ressurreição. Quando de volta à casa paterna com o Pai os filhos se encontrarão.*

C. O fundamento da fé da Igreja é a ressurreição de Jesus Cristo. A memória de todos os fiéis defuntos é celebração de sua Páscoa definitiva. Na certeza que não mais haverá lágrimas, dor e tristeza, porque, no fim de tudo, Deus ressuscitará seus filhos e filhas querido. Cantemos:

02. CANTO

A vida pra quem acredita.... nº 73

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. Em nome do pai e do filho e do espírito santo. Amém.

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco!

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. DEUS NOS PERDOA

D. Há muitos sinais de morte em nosso meio. Reconhecendo nossas ações que diminuem a vida e nossa falta de fé na ressurreição, invoquemos a misericórdia do senhor cantando:

Por que fui omissos... n° 1.155

D. Deus todo poderoso, rico em amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, converta o nosso coração, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

05. ORAÇÃO

D. Ó Deus, escutai com bondade as nossas preces e aumentai a nossa fé no Cristo ressuscitado, para que seja mais viva a nossa esperança na ressurreição dos vossos filhos e filhas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

06. DEUS NOS FALA

C. Acolhamos de coração aberto a Palavra de Deus. Ela nos é dirigida neste dia em que recordamos as pessoas falecidas e pensamos sobre o sentido da vida. Ouçamos.

PRIMEIRA LEITURA: Jó 19, 1.23-27a

L.1 Leitura do Livro de Jó.

SALMO RESPONSORIAL: 26(27)

Refrão: O Senhor é minha luz e salvação.

SEGUNDA LEITURA: 1Ts 4, 13-18

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

EVANGELHO: Jo 14, 1-6

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Sou a vida e a verdade... Aleluia... n° 350

07. PARTILHANDO A PALAVRA

- Como é consolador pertencer a uma igreja (comunidade de fé) que reza sempre pelos falecidos. Mesmo após a minha morte a Igreja continuará orando por mim, assim como faz com todos os que já se foram. Estamos no coração de Deus e na Comunhão dos Santos.

- A Igreja é composta de 3 estágios: a) peregrina: somos nós aqui reunidos; b) padecente: os nossos irmãos que já partiram e por quem hoje rezamos; c) triunfante: os que já estão na glória eterna. Como somos um só rebanho porque há um só pastor, então há uma comunhão. Nada se dissolve com a morte. O vínculo não se perde. Por isso, continuamos a orar uns pelos outros.

- Todas as leituras propostas para esse dia nos falam da ressurreição, da esperança, do amor de Deus que nos criou para si.

- Para o cristão, a morte é o começo de uma nova vida, realizando sempre o que de bom ele esperou e vislumbrou pela fé neste mundo. É o coroamento da vida e a plena realização humana e cristã. Na perspectiva cristã, a "morte se torna bendita porque é nossa libertação". Recordemos o prefácio dos mortos: "Ó, Pai, para os que creem em vós a vida não é tirada, mas transformada, e desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus, um corpo imperecível e aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola".

- Devemos nos lembrar de que a vida eterna começa aqui e agora. Quem vive com Deus neste mundo, viverá com Ele eternamente. Quem vive com Cristo, viverá com Ele na outra vida. Quem vive no amor e na harmonia com seus irmãos, continuará na outra vida na plenitude do amor. Quem vive uma vida reconciliada e pacificada com seus

irmãos, também continuará na outra vida na perfeita reconciliação. Por isso, a hora de amar a Deus e servir os irmãos é agora.

- No encontro final com Deus, de nada vale o dinheiro, o sucesso, o prestígio, a beleza, a fama etc. Porém, o que conta são nossas boas obras e a retidão do agir. Levaremos em nossa bagagem o bem realizado ao longo da vida, sobretudo a caridade para com os mais pobres. Lembremo-nos: "Vinde, benditos do meu Pai, recebei por herança o reino preparado para vós desde a fundação do mundo. Pois tive fome e me deste de comer. Tive sede e me deste de beber. Estive nu e me vestistes" (Mt,25,34).

- Esta passagem bíblica nos revela que o critério para o julgamento final será o exercício do amor e da caridade para com o próximo. Sobretudo os excluídos, que são os mais pobres dentre os pobres. Eles não participam do banquete da vida.

- Rezando e recordando dos nossos entes queridos demos um sentido às nossas vidas e aproveitemos cada instante para fazer o bem.

- São muitos os necessitados ao nosso redor. Temos urgência de encontrá-los como irmãos neste mundo antes de nos defrontar com eles como nossos juízes diante de Deus. Por isso, o que bate à nossa porta, testa a nossa caridade cristã e pode se transformar num canal ou instrumento de nossa salvação.

- Frederico Ozanan, fundador dos vicentinos, afirmou: "Precisamos olhar para o pobre como alguém que é igual ou superior a nós. Porque ele suporta aquilo que nós não suportamos: fome, miséria, doenças, falta de moradia e conforto material".

- Além de flores, velas e visitas aos cemitérios, precisamos oferecer pelos irmãos falecidos orações, súplicas de perdão, sacri-

fícios e esmolas aos pobres (caridade).

- Coloquemos intenções nas missas em sufrágio de nossos entes queridos e das almas do purgatório. São estes gestos cristãos que agradam a Deus e retornam para nossas vidas em forma de bênção, de alegria e conforto espiritual. A santa Missa, sacrifício eucarístico, é, sem dúvida, o maior presente aos mortos. A Igreja oferece o sacrifício eucarístico da páscoa de Cristo e eleva a Deus suas orações e sufrágios pela salvação de todos os fiéis defuntos. Suas almas devem ser purificadas para serem recebidas nos céus entre os santos eleitos. Também se pode lucrar uma indulgência plenária aplicável aos defuntos nesses dias.

- Também diante de tantas solicitações e pregações nos cemitérios, este dia é um momento importante para, além de rezar pelos falecidos, fazer uma grande evangelização, anunciando a Boa Nova aos que se encontram por lá.

- Que as almas de todos os fiéis defuntos, pela infinita bondade e misericórdia de Deus, descansem para sempre na paz e na eternidade da luz de Cristo!

08. PROFISSÃO DE FÉ

(não se reza o Credo nesta celebração).

09. PRECES DA COMUNIDADE

D. Oremos a Deus Pai todo poderoso por todos os falecidos e seus familiares.

Todos: *Senhor dos vivos e dos mortos, ouvi-nos*

L.1 Que as Igrejas cristãs ajudem seus fiéis a apreciar com sabedoria as coisas invisíveis e eternas. Rezemos.

L.2 Para que os fiéis que acreditam no Evangelho contemplem Deus face a face na manifestação de Cristo Redentor. Rezemos.

L.1 Pelos que se dedicaram à vida pública

e social. Por aqueles que lutaram por maior justiça e fraternidade. Para que o Senhor os recompense dos seus trabalho. Rezem.

L.2 Para que nossos irmãos e irmãs falecidos, remidos com o precioso Sangue de Jesus, tenham a graça de participar do banquete da vida. Rezem.

L.1 Para que os que choram a morte de um ente querido sejam consolados pela promessa da ressurreição. Rezem.

D. Pai, na ressurreição de vosso Filho nos revelais o esplendor da vossa vida. Fazei que, alimentados por vossa Palavra, realizemos em tudo a vossa vontade e um dia participemos de vossa eternidade. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso. Amém.

10. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Na certeza da ressurreição e de que podemos interceder pelos falecidos, apresentemos a Deus os dons de nossa vida.

Canto: a escolha

11. PAI NOSSO

D. Unidos na comunhão dos santos, a uma só voz, rezemos como Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

12. ABRAÇO DA PAZ

D. Que a paz seja o laço que une as pessoas transmitindo o amor de Cristo a todos. Cantemos.

13. ORAÇÃO

D. Ó Deus, derramai vossa misericórdia sobre os vossos filhos e filhas falecidos. Aos que destes a graça do batismo, concedei a plenitude da alegria eterna. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

14. AVISOS

- Preparar uma mensagem para os presentes.

15. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja conosco.

Todos: *Ele está no meio de nós.*

D. (ao mesmo tempo que é feito o sinal da cruz, o dirigente diz:) O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

D. Testemunhando a fé na Ressurreição, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

(Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida:)

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

16. CANTO

Se as águas do mar da vida... n° 726

- Onde for costume, todos saem da igreja cantando até o cemitério da comunidade.